



**ATA Nº 5/2024 - REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA
BAHIA - UFSB, REALIZADA EM
17/07/2024.**

Joana Angélica Guimarães da Luz (Reitora – Presidente da sessão). Prof. Francisco José Gomes Mesquita (Vice- Reitor). Pró-Reitores (as): Francesco Lanciotti Júnior (PROGEAC), Franklin Matos da Silva Júnior (PROPLAN), Sandro Augusto Silva Ferreira (PROAF), Celso Francisco Gayoso (PROEX - Substituto), Raquel Figueiredo de Carvalho (PROGEPE- substituta). Decanos (as): Fernando Mauro Pereira Soares (IHAC-CJA), Raonei Alves Campos (CFTCI), Silvia Kimo Costa (CFPPTS), Daniel Piotto (CFCAF), Francisco de Assis Nascimento Júnior (IHAC-CSC), Juliana Pereira de Quadros (CFCAM-Substituta), Luciana Beatriz Bastos Ávila (CFCHS), Marcelo Simon Wasen (CFAC-Substituto), Lívia Santos Lima Lemos (IHAC-CPF), William Rodrigues de Freitas (CFCS), Frederico Monteiro Neves (CFCDT). Representações: Álamo Pimentel Gonçalves da Silva (Representante Docente), Karoline Stephanie Lima Valente (Representante Discente DCE - Sustituta). Pauta: 1. Aprovação de ata: 1.1 Ata: Reunião Ordinária: 08/05/2024. 1.2 Reunião Extraordinária: 05/07/2024. 2. Expediente. 3. Ordem do dia: 3.1 Afastamento (Ad Referendum), Prestação de contas e o Encerramento (Ad referendum) da viagem da Reitora Profa. Dra. Joana Angélica Guimarães da Luz, no período de 20/05/2024 a 25/05/2024 para participar de missão internacional em Luanda, Angola, decorrente de Acordo de Cooperação Técnica Internacional firmado entre a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e a Universidade de Agostino Neto (UAN) (Processo nº 23746.002845/2024-05). Proponente: Reitoria. 3.2 Indicação de Coordenadora Institucional do programa Nacional de bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, no âmbito do Edital da CAPES 10/2024. (Processo nº 23746.004013/2024-15) Proponente: PROGEAC. 3.3 Minuta de Resolução que institui a Política de Sustentabilidade da UFSB. (Processo nº 23746.002914/2024-72). Proponente: Reitoria. Relatoria: Frederico Neves. 3.4 Minuta de Resolução que dispõe sobre normas e procedimentos a serem adotados em casos de assédio moral, sexual e quaisquer formas de preconceito e/ou discriminação, no âmbito da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB. (Processo nº 23746.002648/2024-88). Proponente: Reitoria. Relatoria: Profa. Luciana Ávila. 4. O que ocorrer. 1. 1. Aprovação de atas: 1.1 Ata: Reunião Ordinária: 08/05/2024. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) informou que as sugestões apresentadas por Álamo Pimentel (Representante Docente) e Sandro Ferreira (PROAF) foram acatadas e inseridas no texto da ata. O texto da ata foi atualizado e compartilhado com

todos. Aprovada por unanimidade **1.2 Reunião Extraordinária: 05/07/2024**. Aprovada com 01 abstenção (Marcelo Wasen – CFAC-substituto). **2. Expediente: 1 Representação dos Técnicos-administrativos:** ausente. **Representação Discente:** sem informes. **Representação Docente:** sem informes. **2.2 Decanatos:** Frederico Neves (CFCDT) informou o acolhimento realizado pela Comissão Gestora do CPF aos estudantes que entraram na segunda chamada do Sisu, pois muitos estavam perdidos por terem chegado durante a greve dos docentes e muitos não participaram de aulas. Apresentou todo o cenário de dificuldades encontrado por estes estudantes e os resultados positivos dessa ação. Levantou a discussão sobre a necessidade de repensar o Sisu do próximo ano, ressaltou que a PROGEAC já está discutindo essa temática, especialmente em relação à segunda chamada, nos moldes que foi realizado esse ano foi muito ruim, devido ao prejuízo pedagógico causado pelo atraso no ingresso dos alunos, que iniciam as aulas posteriormente. Sugeriu que a entrada dos aprovados em segunda chamada seja considerada para o segundo semestre. A Profa. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) solicitou que todas as unidades acadêmicas tenham essa mesma prática com esses alunos da segunda chamada. Enfatizou que essa problemática das entradas de alunos nas chamadas do SISU é uma questão complexa e recorrente que afeta várias as universidades, devido ao cronograma que estabelecido pelo SISU, que inicia em fevereiro, mas as aulas em março. Sobre a proposta apresentada de entrada de novos alunos ser no segundo semestre, é algo a ser avaliada e sugeriu que esse fosse discutida entre PROGEAC, decanos e unidades com a finalidade de buscar soluções. Apresentou possíveis soluções, tais como esse Resultado e calendário do SISU ainda em janeiro, visto que, em geral, as aulas nas universidades se iniciam em março. Juliana Quadros (CFCAM - substituta) informou o acontecimento do III Congresso Baiano de Engenharia Sanitária e Ambiental - COBESA (10 a 13 de julho de 2024) no CSC. Agradeceu o apoio recebido pelos setores da universidade e Reitoria. Fernando Soares (IHAC - CJA) informou um levantamento quanto ao transporte para esse retorno às aulas, apresentou os dados obtidos e, com base nestes, apresentou as dificuldades que o CJA está tendo com a circulação interna dos estudantes, em relação a entrada até o prédio do Campus. Destacou que toda essa problemática se agrava em dias chuvosos. Informou que o número de estudantes concentrados na entrada do campus é muito grande e isso demanda muitas viagens, o que impacta negativamente a chegada desses estudantes nas salas de aulas no horário estabelecido para iniciar as aulas. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da Sessão) falou que essa situação apresenta será avaliada, que o Francesco Lanciotti (PROGEAC) pode abordar essa temática. Informou negociações passadas para que os ônibus da CEPLAC ficassem à disposição da UFSB, com a finalidade de realizar essa circulação interna no CJA. Afirmou tentar fazer novamente essa negociação com o intuito de amenizar essa problemática. Fernando Soares (IHAC - CJA) falou sobre essa possibilidade uma solução imediata e sugeriu, a longo prazo e com recurso disponível, avaliação para aquisição de ônibus. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) explicou as dificuldades para se comprar um ônibus, citou o contrato de aluguel que a UFSB possui ou terceirizar o serviço, algo nesse sentido. Afirmou que vai avaliar as possibilidades para se aumentar a o transporte para o deslocamento interno no CJA. Daniel Piotto (CFCAF) complementou a questão do transporte apresentada e abordou que com as atuais demandas da circulação interna CJA, não se consegue motorista disponível para atender as demandas com as atividades

acadêmicas. Sugeriu a análise para o aumento do quantitativo de motoristas e apresentou possíveis soluções para o transporte interno do CJA. A Profa. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) afirmou que serão avaliadas e dimensionadas as necessidades e dificuldades em relação ao quantitativo de motoristas necessários para atender as demandas acadêmicas da UFSB. **2.3 PROAF:** Sandro Ferreira (PROAF) informou o encaminhamento de ofícios, via Gabinete, para as Prefeituras da região que tem estudantes matriculados na UFSB. Destacou que esses documentos enfatizam a necessidade de garantir transporte e auxílio para estudantes, assegurando isonomia com os demais, pois a suspensão desses serviços de transporte pelas prefeituras gera desigualdade de direitos. Informou que solicitou informações sobre os serviços de transporte garantidos pelos municípios a estudantes universitários, visando dar publicidade a essas ações e indução de novas políticas. Informou a realização de um levantamento do quantitativo de alunos UFSB por município e que será compartilhado com os decanos para possam ter o conhecimento e o contato dessas prefeituras. Informou o recebimento de 500 capelos produzidos pelo projeto “Respeite meu cabelo”. Explicou os objetivos do projeto e falou da pouca aplicação pela UFSB, pois nas formaturas, em geral, não se usa beca e capelo. Informou a publicação da Lei nº 14.914/2024, que instituiu legalmente a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) no âmbito do Ministério da Educação. Explicou as mudanças realizadas, os impactos dessa lei e os ajustes que serão realizados para as adequações dos normativos da PROAF. Apresentou uma ação que está sendo organizada a FONAPRACE, UNE e todas as Instituições Federais de Ensino Superior com a finalidade de realizar um levantamento de dados para apresentar um orçamento que seria ideal para atender as demandas relativas ao PNAES. Elencou as reuniões que foram realizadas para implantação dos RU’s e as articulações que foram realizadas com a PROPA. Informou a prorrogação dos pagamentos referentes aos editais de 2023 por mais um mês, mesmo com o fim da greve, em decorrência do calendário dos novos editais. Contextualizou essa decisão e apresentou a motivação dessa ação em relação a manutenção da assistência aos estudantes. Informou o cadastro de novos bolsistas quilombolas e informou a expectativa da liberação de 50 vagas pelo MEC que atenderia a demanda de todos os quilombolas que estão cadastrados no SISPP sem bolsa. Informou as atividades presenciais que estão sendo planejadas no Complexo Prisional de Itabuna, explicou como serão realizadas, apresentou os objetivos, os fatos motivadores para essa ação e solicitou apoio para a proposição dessas atividades. Informou os acompanhamentos realizados PROAF que são além de suas atribuições: material explicativo sobre os órgãos deliberativos e colegiados da instituição que a PROAF acompanha, CPAF, CPAC e o CODE. Informou as entrevistas realizadas para o edital de educação continuada para os quilombolas. Informou que irá participar do Seminário Nacional que vai apresentar a experiência de sucesso da heteroindentificação nos dias 07 e 08 de agosto de 2024, em Brasília. Relatou os objetivos desse seminário e os motivos que a fizeram com que a experiência da UFSB fosse selecionada, dentre as outras mais reconhecidas para serem compartilhadas. **2.4 PROEX:** Celso Gayoso (PROEX - substituto) reiterou evento que acontecerá na UFSB, de 27 a 29 de agosto de 2024, o Fórum de Pró-Reitores de extensão da Regional Nordeste, em parceria institucional com a UESC. Devido à greve foi suspenso a realização do Giro PROEX, que acabou sendo uma instância muito relevante para a das necessidades das unidades acadêmicas. Apresentou as políticas que foram implementadas

como resultado dessa ação da PROEX. Nessa edição, ação acontecerá em setembro, com a inclusão da Reitoria. Solicitou a mobilização e participação das unidades para esse momento. Informou o processo de recomposição da Câmara de Extensão, abordou a importância da instância e solicitou apoio para indicação das representações de cada uma das unidades acadêmicas. **2.5 PROPA:** ausência justificada. **2.6 PROPLAN:** Franklin Matos (PROPLAN) informou que os próximos dias, serão realizadas reuniões com todos os decanatos para dialogar sobre a proposta orçamentária para 2025 e traçar estratégias para aperfeiçoá-la. Falou da expectativa de que o MEC disponibilize os limites de orçamento para 2025 em breve. Informou reuniões que serão realizadas com a finalidade de debater e discutir a construção do PDI da UFSB. Solicitou apoio de todos. Profa. Joana Guimarães (Reitora - Presidente da sessão) ressaltou que esse processo de discussão deverá ser amplo com toda a comunidade da UFSB, incluindo todas as organizações e representações da instituição. Informou que o processo de discussão do PDI não foi iniciado antes por causa da greve, mas que agora será retomado. Solicitou que em relação ao aspecto orçamentário, que cada unidade realize os estudos de suas necessidades de investimentos, para que sejam mensurados os volumes orçamentários necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Explicou os trâmites que são realizados pelo MEC até a aprovação do Congresso Nacional da LOA 2025. Informou um vídeo que gravou falando sobre os investimentos futuros a partir dos recursos do PAC. Relatou que todas as demandas da UFSB foram atendidas, permitindo a finalização de várias obras em andamento, como o do CSC. Informou que será iniciado os processos de licitação este ano e expressou a sua expectativa de receber todos os recursos necessários. Falou também da perspectiva de conseguir recursos adicionais no final do ano, caso outras universidades tenham dificuldades de execução. Concluiu informando que no geral, a instituição está tranquila quanto aos investimentos em obras, apesar de alguns déficits no orçamento de custeio. Informou que o concurso para técnicos-administrativos vai comprometer boa parte do orçamento de custeio da UFSB, mas se está trabalhando para manter o controle e aproveitar bem o momento atual. **2.7 PROGEPE:** sem informes. **2.8 PROGEAC:** Francesco Lanciotti (PROGEAC) solicitou apoio aos Decanos e a Karoline Valente (Representação Discente) quanto à divulgação do edital de tutoria que está aberto até dia 19 de julho. Informou sobre as inserções dos PPCs às novas estruturas do SIGAA. Relatou a complexidade do processo, os impactos que teve com a greve e apresentou a expectativa para conclusão desse cadastro até meados de agosto de 2024, de modo que já esteja disponibilizado para o próximo planejamento e início do próximo semestre. Informou que 3 PPCS faltantes, que a Câmara solicitou revisou, que deve ser realizada pelas comissões. Solicitou apoio dos Decanos para revisarem suas áreas e verificarem o andamento desse processo, pois a PROGEAC precisa receber esses PPCs. Disponibilizou-se para dar mais informações e encaminhá-las às unidades interessadas, com a finalidade de reforçar essa questão. Informou que em relação ao Programa de Educação Tutorial (PET) foram realizadas reuniões e conseguiu-se um prazo adicional de 15 dias para submissão das propostas. O edital do MEC com as orientações foi publicado hoje (17/07/24) e o da UFSB para Chamada Interna será ajustado e publicada com a maior brevidade possível. Explicou sobre como são as propostas do MEC e informou que a UFSB pode encaminhar até 02 propostas, uma dentro de cada eixos estabelecidos no edital. Informou sobre os questionamentos que tem recebido dos estudantes em relação ao transporte,

solicitou apoio aos Decanos e informou que a PROAF, através do Gabinete, teve o cuidado de entrar em contato com as prefeituras solicitando apoio com a questão do transporte e que o momento atual é o de aguardar as respostas, para que sejam traçadas novas estratégias para resolver essa situação. Sugeriu que cada campus, principalmente neste momento, se articulasse com as Prefeituras das cidades que tenham mais estudantes. Ressaltou que até o ano passado, as aulas eram no regime quadrimestral com aulas no mês de julho e já existia essa deficiência de transporte. Informou a necessidade de orientar novamente os docentes e solicitar esse cuidado diretamente com os estudantes que estão com problemas de acessar à UFSB devido a problemas com o transporte. Informou que vai encaminhar um novo comunicado geral solicitando esse apoio. Em relação ao SISU e a fala de Frederico Neves (CFDT), relatou a complexidade do processo e as articulações que estão sendo realizadas com o MEC com a finalidade de melhorar esse processo. Em relação à proposta de ingresso de estudantes do SISU só no segundo semestre, falou que PPCs da UFSB atualmente não são planejados para início no segundo semestre, o que gera questões pedagógicas e logísticas. Afirmou que a Instituição não tem espaço físico nem equipe suficiente para replicar componentes curriculares de ingresso nesse período. Embora seja uma alternativa, seria um último recurso. Sugeriu acompanhar a situação até setembro ou outubro para decidir como proceder institucionalmente, considerando também a evasão associada ao ingresso via Sisu. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) que a PROAF fez o encaminhamento e o Gabinete encaminhou ofício para todas as Prefeituras da região que tem estudantes matriculados na UFSB, informando a problemática do transporte e solicitando apoio. Informou que além do encaminhamento dos ofícios, a Chefe de Gabinete, Míame Chan, telefonou para todas essas Prefeituras reforçando a ação realizada e solicitando atenção. Informou que esse movimento não é suficiente e solicitou apoio dos Campi em relação a essa problemática, não apenas para o mês de julho, mas para atender às demandas de todo período letivo. **2.9 PROPPG:** ausência justificada **2.10 CES:** sem informes. **2.11 REITORIA:** Os informes foram efetuados no decorrer das falas apresentadas no expediente. **3.1 Afastamento (Ad Referendum), Prestação de contas e o Encerramento (Ad referendum) da viagem da Reitora Profa. Dra. Joana Angélica Guimarães da Luz, no período de 20/05/2024 a 25/05/2024 para participar de missão internacional em Luanda, Angola, decorrente de Acordo de Cooperação Técnica Internacional firmado entre a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e a Universidade de Agostino Neto (UAN) (Processo nº 23746.002845/2024-05). Proponente: Reitoria.** Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) informou que o convite se deu a partir de um acordo que foi celebrado entre as instituições de ensino. Apresentou aspectos do evento e sua importância para a UFSB. Informou que solicitou para a Assessoria de relações Internacionais que fosse realizado um levantamento sobre esses acordos de cooperação técnica internacional celebrados entre a UFSB e Universidades estrangeiras, informando as respectivas áreas de interesse com a finalidade de compartilhar com a comunidade da UFSB, que precisa saber dessas informações para que sejam realizados os devidos contatos e, com isso, se ter uma participação de fato nesses convênios internacionais realizados. Elencou essas possibilidades de participação, ressaltou as atividades de mobilidade acadêmica internacional, visando o envio de estudantes da UFSB para outras universidades estrangeiras e apresentou as finalidades e os impactos positivos dessa ação para a experiência acadêmica

desses discentes e para a UFSB. Informou a sua participação no Congresso Internacional da Associação de Universidades de Língua Portuguesa – AULP. Informou que a instituição já está analisando a celebração de acordo com essa associação com a finalidade de viabilizar mais intercâmbios para os estudantes por ser mais fácil por causa da similaridade da língua, entre universidades lusófonas. Apresentou o cenário de dificuldades que os estudantes possuem de realizar essa mobilidade internacional por conta de dificuldades com a línguas estrangeiras. Celso Gayoso (PROEX) complementou informando que foi sancionada uma lei que equipara o intercâmbio no exterior a estágio para cursos de nível superior. Ressaltou que essa regra já valia para atividades de extensão, monitorias e iniciação científica. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) expressou o intuito de ampliar a participação da UFSB em programas de intercâmbio, tanto enviando estudantes da instituição para universidades no exterior quanto recebendo estudantes estrangeiros na UFSB. Informou que já existem alguns estudantes estrangeiros na universidade, mas a intenção é aumentar significativamente esse número, visto que isso é importante para o status e as avaliações da UFSB, para sejam alcançados melhores posicionamentos nos rankings realizados entre as universidades brasileiras. Informou que a viagem realizada teve as despesas custeadas pela Universidade de Luanda. Relatou que esse ano ainda terá duas viagens internacionais a serem realizadas, dentre estas uma para Rússia, Encontro dos BRICS, durante a qual será realizada uma reunião entre as universidades que fazem parte dos BRICs. Apresentou a importância desse evento e seu impacto positivo para as atividades de internacionalização da UFSB. Encaminhou-se para aprovação. Aprovado por unanimidade.

3.2 Indicação de Coordenadora Institucional do programa Nacional de bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, no âmbito do Edital da CAPES 10/2024. (Processo nº 23746.004013/2024-15)

Proponente: PROGEAC. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) apresentou o ponto de pauta. Francesco Lanciotti (PROGEAC) apresentou as mudanças no programa de residência pedagógica realizadas pela CAPES, exigindo agora que a indicação dos participantes parta do Conselho Superior da Universidade. Sugeriu manter a Profa. Gabriela Rodela na função, devido à sua experiência e bons resultados anteriores. A proposta é referendar essa indicação neste CONSUNI para formalizar junto à Capes. Encaminhou-se para aprovação. Aprovado por unanimidade.

3.3 Minuta de Resolução que institui a Política de Sustentabilidade da UFSB. (Processo nº 23746.002914/2024-72).

Proponente: Reitoria. Relatoria: Frederico Neves. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) apresentou o ponto de pauta. Frederico Neves (CFDT) fez a leitura do seu parecer, apresentou os principais aspectos do processo, fez algumas indicações e sugestões de revisão do texto da minuta. Votou favorável à aprovação do texto da minuta de resolução, desde que as considerações aqui apresentadas sejam avaliadas pelos proponentes previamente a publicação da versão final da Política de Sustentabilidade da UFSB. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) enfatizou que a função principal das Coordenações de Campus é fornecer suporte às unidades acadêmicas, atendendo às suas demandas. Argumentou que os servidores lotados nessas coordenações existem para esse fim e que, sem as unidades acadêmicas, as coordenações não teriam razão de existir. Destacou que a sustentabilidade da instituição depende essencialmente das unidades acadêmicas, onde estão os docentes e estudantes, que são os principais atores nesse processo. Questionou a proposta de retirar as unidades acadêmicas da cadeia de sustentabilidade e

defendeu a necessidade de rediscutir o papel das coordenações de campus para garantir que elas cumpram sua função de atender às demandas das unidades acadêmicas. Solicitou que a resolução seja aprovada com avaliando o que se espera dela e não observando apenas o cenário de servidores que a UFSB possui atualmente, pois espera-se que seja melhorado com o passar do tempo. Leonardo Evangelista (ASUS) agradeceu pela oportunidade de estar apreciando essa temática junto ao CONSUNI e agradeceu ao Prof. Frederico Neves (CFDT) pelo parecer elaborado e pelo trabalho realizado pela Comissão de Política de Sustentabilidade da UFSB. Defendeu que a criação de uma política de sustentabilidade, mesmo que essa já esteja presente nos documentos orientadores da UFSB. Argumentou que, no serviço público, é necessário formalizar as diretrizes para que sejam cumpridas. Informou que corrobora com o relator que a sustentabilidade é um compromisso fundamental da instituição e que a política deve tornar esse compromisso concreto. Concordou também que a sustentabilidade vai além da gestão de materiais, envolvendo o diálogo com a sociedade para o desenvolvimento do território, e que sua execução deve ser descentralizada, envolvendo todas as unidades da universidade. Informou que há pontos de discordância com o que foi apresentado pelo relator. Defendeu a inclusão das unidades administrativas na política, argumentando que isso garante o compromisso de todos com a sustentabilidade e justifica a necessidade de mais recursos humanos. Ele também discordou que a execução da política seja responsabilidade exclusiva da Assessoria, devido à falta de equipe e à necessidade de colaboração entre as unidades. Ressaltou que a política de sustentabilidade deve ser abrangente, envolvendo todas as unidades da universidade, e sua execução deve ser descentralizada e colaborativa. Enfatizou que Assessoria de Sustentabilidade deve ter um papel de orientação e apoio, mas a responsabilidade pela execução deve ser compartilhada. Enfatizou discordar desses dois pontos e justificou com as experiências vivenciadas pela ASUS. Informou acolher as outras alterações sugeridas pelo relator. Solicitou em corroboração também da fala realizada pela Profa. Joana Guimarães (Reitora – presidente da sessão) que seja mantida a unidade administrativa e que ela sirva até mesmo como forma de garantir recursos humanos suficientes para a implementação efetiva da política. Explicou os desdobramentos dessa solicitação. Joana Guimarães (Reitora – presidente da sessão) ressaltou que resoluções como esta e a do ponto de pauta seguinte tem o cunho informativo e orientativo. Enfatizou que as mudanças de hábitos e ações diárias é algo cultural que será construído no dia-a-dia da Universidade. Ressaltou que para políticas como estas funcionarem é necessário que se tenha o compromisso de toda comunidade da UFSB. Enfatizou a necessidade de manutenção na minuta da resolução a as unidades acadêmicas envolvidas com finalidade de pensar as políticas e de estabelecer as ações com as comunidades de cada unidade acadêmica da UFSB. Luciana Ávila (CFCS) informou um evento sobre a realização do I Seminário Nacional de Etnovivências e enfrentamento à crise climática, que acontecerá na próxima semana em Porto Seguro, na reserva da Jaqueira. Explicou que o evento conta com o apoio de diversas instituições, incluindo a UFSB, a UFRN e o Ministério dos Povos Indígenas, e abordará questões relacionadas à crise climática e aos conhecimentos tradicionais. Destacou que esse seminário é um exemplo do que a universidade pode produzir para o território, ou seja, ações concretas que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região. Frederico Neves (CFDT) informou que o parecer apresentado não tira de forma absoluta a responsabilidade das unidades acadêmicas.

Informou os artigos que informam essa responsabilidade e apresentou os motivos que foram norteadores para seu parecer. Justificou que inseriu no seu parecer a necessidade de um detalhamento maior na definição de responsabilidades da política de sustentabilidade, pois teme que, sem isso, a execução da política não seja efetiva. Destacou que, embora todos concordem com os princípios da sustentabilidade, a falta de definição clara de responsabilidades pode levar à inação. Relatou que esse debate fez com que ele refletisse que os próprios PPCs dos cursos, projetos de pesquisa e extensão são instrumentos da Política de Sustentabilidade da UFSB, ou seja, as unidades já fazem isso, de forma espontânea e orgânica. Defendeu que a responsabilidade pela execução dos instrumentos da política seja coordenada pela Assessoria de Sustentabilidade, em parceria com as unidades acadêmicas e administrativas, pois eles não são meramente instrumentos filosóficos, possuem um cunho operacional e que precisam geridos por algum responsável pelo planejamento e mobilização. Explicou os fatos que embasam seu posicionamento em relação a cadeia de ações que precisam ser realizadas para que se tenha na UFSB uma política de sustentabilidade efetiva. Sugeriu a inclusão da Comissão Gestora dos Campi como responsável, pois integra a os Decanatos e as Coordenações de Campus, para fortalecer a Política de Sustentabilidade e garantir que as ações sejam implementadas. Joana Guimarães (Reitora – presidente da sessão) concordou em envolver a Comissão Gestora do Campus. Leonardo Evangelhista concordou com o relator em relação ao enfrentamento que se tem que tem como algo amplo, termina sendo a responsabilidade de todos e cada um acolhe dentro de suas ações. Falou sobre os desafios a serem enfrentados pela ASUS. Afirmou acolher as sugestões do relator e insistiu na manutenção das unidades acadêmicas. Solicitou também que não fosse usada a palavra “execução” pela AUSUS e explicou os fatos motivadores. Joana Guimarães (Reitora – presidente da sessão) falou sobre o papel da ASUS e a sua finalidade de orientar e trazer respostas e não o de operacionalizar o trabalho em si. Encaminhou-se para aprovação o parecer do relator com as ressalvas que foram apresentadas. Aprovado por unanimidade.

3.4 Minuta de Resolução que dispõe sobre normas e procedimentos a serem adotados em casos de assédio moral, sexual e quaisquer formas de preconceito e/ou discriminação, no âmbito da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB. (Processo nº 23746.002648/2024-88). Proponente: Reitoria. Relatoria: Profa. Luciana Ávila. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) apresentou o ponto de pauta. Sandro Ferreira (PROAF) solicitou uma questão de ordem e apresentou a solicitação de remeter esse ponto de pauta para a próxima reunião ordinária do CONSUNI em razão de uma solicitação formal encaminhada Núcleo Central de Estudantes Indígenas após a última reunião ordinária do CONSUNI, na qual eles alegam que, por conta da greve, tiveram dificuldades objetivas para debater a minuta da resolução entre os pares. Contextualizou com o cenário de dificuldades ocorridos na greve e afirmou que essa medida possibilitará que os estudantes debatam e encaminhem as suas contribuições para a minuta, assim como aconteceu com as outras categorias. Realizou a leitura da manifestação encaminhada, na qual conta as justificativas para a solicitação de adiamento do presente ponto de pauta. Afirmou que a solicitação é adequada, pois as estudantes indígenas foram vítimas de casos de assédios. Enfatizou que, durante o período de greve, todos os segmentos tiveram dificuldades de mobilização. Encaminhou-se para aprovação. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) encaminhou a solicitação supramencionada para

votação. Aprovada por unanimidade. Karoline Valente (Representante Discente DCE - suplente) informou que o diretório tem discutido a questão da ética e das expectativas de encaminhamentos que sejam realizadas em relação às denúncias encaminhadas pelos discentes. Informou a criação de um espaço de escuta para as denúncias que chegam e não são encaminhadas para diretamente para a Ouvidoria, pois estão sendo repassadas pelo próprio diretório para a supracitada instância, pois há uma descontinuidade dos processos, pois eles não possuem resolução ou parece que são denúncias que nunca foram realizadas. Relatou os impactos negativos da falta de respostas, apresentando a desmotivação gerada ao ato de denunciar e o descrédito nos processos éticos. Enfatizou que a falta de encaminhamento e acompanhamento das denúncias reforça a percepção de que elas não estão sendo efetivamente recebidas e tratadas. Explicou os procedimentos e os encaminhamentos que acabam sendo realizados pelo DCE devido a essa problemática apresentada. Abordou as dificuldades encontradas pelo movimento estudantil e o caracterizou como sendo um espaço vulnerável, pois temáticas tais como manter o Campus seguro e fazer trabalho de escuta não estão no seu escopo de atuação. Ressaltou que os estudantes não possuem capacitação para lidar com tais atividades e demandas. Falou sobre as comunicações que são realizadas e que mesmo assim os episódios de violência continuam acontecendo. Explicou as dificuldades e as incertezas enfrentadas pelos estudantes, apresentou as situações que estão acontecendo, enfatizando as que ocorrem no CPF e as tratativas que são dadas pelas Coordenações de Cursos. Expressou preocupação com a hierarquia na universidade, a qual professores têm poder sobre os alunos e podem prejudicá-los sem consequências. Relatou casos de violência, como racismo, transfobia, abuso sexual e assédio que foram denunciados, mas não foram resolvidos adequadamente pela coordenação, o que levou a perseguição e deboche das vítimas por parte de outros estudantes e da própria coordenação de curso. Falou que vê na minuta uma oportunidade de abrir a discussão para o público, já que atualmente ela está restrita a um pequeno grupo, e defendeu a necessidade de encontrar soluções efetivas para lidar com as denúncias de violência na universidade. Abordou a questão da composição da CODE que possui na sua composição mais professores que alunos e afirmou que com essa configuração a comissão não atuará de forma efetiva, devido à falta de confiança que os estudantes têm em relação aos docentes. Solicitou apoio externo para que essas situações sejam realmente resolvidas. Destacou a necessidade de um processo emergencial para lidar com as denúncias, solicitando apoio para a criação de um documento para registrar e encaminhar os casos à polícia. Justificou essa necessidade pelos entraves enfrentados ao registrar boletins de ocorrência, já que a polícia exige um documento da universidade que comprove a ocorrência dos fatos dentro da instituição. Ressaltou a questão da confiança e relatou fatos de “perseguição programada” que ora acontece sendo coordenada por docentes, ora por grupo de estudantes. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) informou que as denúncias que foram formalizadas tiveram os devidos encaminhamentos. Ressaltou a importância da realização das denúncias para que os trâmites de apuração sejam realizados pelas instâncias competentes. Abordou o fato de as denúncias não chegarem pelo fato do medo de denunciar e da retaliação, explicou que isso é um problema, pois para se abrir um processo de apuração é necessário que haja o conhecimento concreto do caso. Falou sobre os processos já apurados e desdobramentos que aconteceram após a finalização da apuração do processo. Destacou a

importância de criar uma sensação de segurança para que os estudantes se sintam à vontade para denunciar casos de violência. Reconhece que a primeira instância de contato é a unidade acadêmica, e que é preciso pensar em soluções conjuntas com os Decanos para esse acolhimento. Informou que em reunião com os técnicos-administrativos ao ser abordada essa temática propôs a realização de um seminário para discutir o tema de forma mais concreta e gerar encaminhamentos e ações, enfatizando que a resolução por si só não resolve o problema, sendo necessárias ações práticas para efetivamente combater o assédio e a violência. Falou sobre a questão da CODE e solicitou que o Sandro Ferreira (PROAF) falasse sobre esse assunto. Apresentou novamente a votação para aprovar o ponto de pauta para a próxima reunião e Karoline Valente (Representante Discente DCE - suplente) confirmou a sua concordância, visto que os outros conselheiros já tinham aprovado essa ação. Aprovado por unanimidade. Karoline Valente (Representante Discente DCE - suplente) informou que será produzido um modelo de denúncia baseado no modelo utilizado em colégios militarizados do município, que é elaborado pela coordenação após o processo de escuta, poderá ser utilizado para formalizar denúncias à polícia quando necessário. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) reconheceu a necessidade de discutir e envolver a comunidade na construção da resolução, mas também destacou a urgência de sua aprovação. Solicitou que as contribuições pendentes sejam enviadas para que a resolução possa ser apreciada na próxima reunião, após um adiamento de três meses. Sandro Ferreira (PROAF) esclareceu que a Ouvidoria recebe as denúncias e encaminhada para os setores responsáveis pela apuração. Falou sobre a CODE, sua composição, as críticas recebidas, as dificuldades para recomposição e os discursões que estão sendo realizadas para propor alterações na resolução. Falou que o documento citado por Karoline Valente (Representante Discente DCE - suplente) se encaixa bem no manual do PDD (Procedimento Disciplinar Discente), um documento elaborado pela DIT que está aguardando publicação, pois ele precisa citar outras resoluções que estão em fase de aprovação, mas já está sendo compartilhado com os decanos a finalidade de informar os procedimentos que devem ser realizados para abrir os processos administrativos. Falou sobre a composição do CODE, os aspectos legais e impactos para o CONSUNI, mas corroborou com Karoline Valente (Representante Discente DCE - suplente) que esse formato realmente dificulta as apresentações de denúncias pelos estudantes. Luciana Ávila (CFCHS) se colocou à disposição para ouvir e acolher sugestões dos estudantes, conselheiros e decanatos, buscando incluir as contribuições das representações e dos decanatos no parecer já elaborado. Juliana Quadros (CFCAM - suplente) falou que compreende a preocupação de Sandro em relação à composição do CODE e a sobrecarga do CONSUNI. No entanto, sugeriu que o tempo de adiamento seja usado para refletir sobre alternativas para a composição do CODE, já que a atual configuração não tem se mostrado efetiva para que essa instância exerça suas atribuições na UFSB. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) propôs que a CODE não seja um órgão colegiado, pois ele teria que ter na sua composição 70% de docentes, para que suas decisões não sejam derrubadas na justiça e exemplificou o seu posicionamento com fatos recentes que aconteceram na UFRGS. Defendeu que a CODE deveria ter a função de conduzir o processo e as deliberações aconteceriam no CONSUNI. Sem esse caráter deliberativo, não haveria a necessidade de ter na sua composição 70% de docentes e permitiria ter a inclusão de mais estudantes, que são as partes mais interessadas. Sandro

Ferreira (PROAF) afirmou que apresentará uma proposta na próxima reunião. **4. O que ocorrer:** não houve. Eu, Núbia Pereira da Silva Alves, Assistente em Administração e Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ATA que, depois de lida e aprovada, será por todos(as) assinada, ressaltando que todos os conteúdos debatidos, assim também como as referidas informações dos processos que constam na pauta desta reunião, possuem registros em meio eletrônico, disponível conforme a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011). Itabuna – BA, 09 de agosto de 2024.



Emitido em 15/08/2024

ATA Nº 606/2024 - SCS (11.01.15.09)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/08/2024 09:32)
ALAMO PIMENTEL GONCALVES DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IHAC-SC (11.01.06.03)
Matrícula: ###438#7

(Assinado digitalmente em 16/08/2024 19:14)
CELSO FRANCISCO GAYOSO
PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO
PROEX (11.01.02.01)
Matrícula: ###224#3

(Assinado digitalmente em 16/08/2024 07:42)
DANIEL PIOTTO
DIRETOR - TITULAR
CFCAf (11.01.05.02)
Matrícula: ###130#8

(Assinado digitalmente em 26/08/2024 10:57)
FERNANDO MAURO PEREIRA SOARES
DIRETOR - TITULAR
IHAC-JA (11.01.05.03)
Matrícula: ###223#1

(Assinado digitalmente em 16/08/2024 10:04)
FRANCESCO LANCIOTTI JUNIOR
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROGEAC (11.01.04)
Matrícula: ###538#7

(Assinado digitalmente em 19/08/2024 10:51)
FRANCISCO DE ASSIS NASCIMENTO JUNIOR
DIRETOR - TITULAR
IHAC-SC (11.01.06.03)
Matrícula: ###859#8

(Assinado digitalmente em 26/08/2024 17:01)
FRANCISCO JOSE GOMES MESQUITA
REITOR

(Assinado digitalmente em 15/08/2024 14:53)
FRANKLIN MATOS SILVA JUNIOR
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROPLAN (11.01.67)
Matrícula: ###558#3

(Assinado digitalmente em 15/08/2024 15:30)
FREDERICO MONTEIRO NEVES
DIRETOR - TITULAR
CFDT (11.01.07.08)
Matrícula: ###506#3

(Assinado digitalmente em 26/08/2024 17:00)
JOANA ANGELICA GUIMARAES DA LUZ
REITOR

(Assinado digitalmente em 19/08/2024 11:02)
JULIANA PEREIRA DE QUADROS
DIRETOR - SUBSTITUTO
CFCAM (11.01.06.01)
Matrícula: ###728#4

(Assinado digitalmente em 15/08/2024 14:54)
LIVIA SANTOS LIMA LEMOS
DIRETOR - TITULAR
IHAC-PF (11.01.07.02)
Matrícula: ###569#6

(Assinado digitalmente em 16/08/2024 13:55)
LUCIANA BEATRIZ BASTOS AVILA
DIRETOR - TITULAR
CFCHS (11.01.06.02)
Matrícula: ###865#6

(Assinado digitalmente em 16/08/2024 11:02)
MARCELO SIMON WASEM
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ACACCCPS (11.64)
Matrícula: ###209#0

(Assinado digitalmente em 15/08/2024 17:14)

(Assinado digitalmente em 15/08/2024 14:41)

RAONEI ALVES CAMPOS

DIRETOR - TITULAR

CFTCI (11.01.05.01)

Matrícula: ###823#4

RAQUEL FIGUEIREDO DE CARVALHO

PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO

PROGEPE (11.01.03.01)

Matrícula: ###772#7

(Assinado digitalmente em 15/08/2024 17:56)

SANDRO AUGUSTO SILVA FERREIRA

PRO-REITOR(A) - TITULAR

PROAF (11.01.02)

Matrícula: ###203#9

(Assinado digitalmente em 16/08/2024 09:26)

SILVIA KIMO COSTA

DIRETOR - TITULAR

CFPPTS (11.01.05.09)

Matrícula: ###682#0

(Assinado digitalmente em 15/08/2024 17:46)

WILLIAM RODRIGUES DE FREITAS

DIRETOR - TITULAR

CFS (11.01.07.01)

Matrícula: ###650#0

Visualize o documento original em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número: **606**, ano: **2024**, tipo: **ATA**, data de emissão: **15/08/2024** e o código de verificação: **cbc81eb5b8**